

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES No aniversário de três anos do tricampeonato continental, Flamengo dá de presente ao torcedor o passaporte carimbado para brigar pelo tetra. Vaga na decisão veio com sofrimento e consistência defensiva para suportar pressão do Racing

Uma data especial

DANILO QUEIROZ

29 de outubro ganhou um mais um significado especial para fazer o torcedor do Flamengo sorrir quando a data chegar no calendário. No aniversário de três anos da conquista do tricampeonato da Libertadores da América diante do Athletico-PR, o rubro-negro carimbou o passaporte para lutar pelo título continental pela quarta vez. Ontem, em um jogo maduro, consistente e com altas doses de tensão, os flamenguistas seguraram as tentativas de pressão do Racing, empataram por 0 x 0, mesmo com um a menos por 40 minutos, e garantiram, com brilho do sistema defensivo e de Rossi, um lugar na decisão inicialmente marcada para Lima, em 29 de novembro.

A apresentação segura em um tempo e sofrida no outro em um El Cilindro abarrotado de torcedores da La Academia consolidou todo o favoritismo Flamengo de maneira incontestável. Seguro diante da tentativa de blitz aérea provocada pelo estilo de jogo dos argentinos, o time rubro-negro entregou tranquilidade e paciência para manter a vantagem inicial de 1 x 0 construída no Maracanã. O segundo tempo foi dramático. Com um a menos depois da expulsão direta de Plata, os flamenguistas se fecharam na defesa e, mesmo empurrados pelo Racing, suportaram toda a pressão.

Os primeiros 45 minutos de bola rolando no El Cilindro dimensionaram a oposição das estratégias de jogo. Talhado para jogar nos lançamentos, o Racing cruzou toda e qualquer bola para o meio da área do Flamengo (foram 14 tentativas na etapa inicial). A tática levou perigo apenas uma vez. Com 11, Conechny cabeceou a jogada aérea e exigiu grande defesa de Rossi. Buscando controlar as ações com a bola no pé, o rubro-negro teve mais momentos de alta em campo.

Juan Mabromata/AFP



Melhor em campo, Rossi esteve blindado pela boa atuação do sistema defensivo rubro-negro e brilhou em quatro intervenções importantes para colocar o clube na decisão continental

O goleiro Cambeses foi obrigado a realizar duas grandes intervenções em lances de Varela e Arrascaeta. Luiz Araújo levou perigo em chutes de longa distância. Mesmo nos momentos de insistência dos argentinos, os flamenguistas esbanjavam maturidade para se manterem tranquilos no jogo.

O segundo tempo ganhou

contornos preocupantes com 10 minutos, quando Plata recebeu vermelho por suposta agressão. A transmissão não apresentou imagem conclusiva. Filipe Luís colocou o zagueiro Danilo em campo para “trancar” o time. A movimentação povoou a defesa rubro-negra. O Racing insistiu e exigiu duas defesas de Rossi em chute de Almendra e cabeçada de

Martínez. Com 28, Rojo foi expulso após atingir Léo Ortiz no alto, mas o VAR corrigiu: o choque foi de cabeça. Ainda no 11 x 10, o Flamengo seguiu na trincheira para fazer o tempo passar. As paralisações constantes serviam para o time retomar o fôlego. O contexto rendeu um acréscimo de seis minutos. No respiro final do Racing, o craque do jogo, Rossi, fez

defesaça em chute desviado de Vieto. Foi o último respiro de pressão do Racing antes do alívio do apito final.

Daqui a um mês, quando o calendário marcar 29 de novembro, o rubro-negro terá o direito de sonhar com mais uma data especial, tal qual o 29 de outubro do tri e da sofrida classificação a mais uma decisão de Libertadores ou o 23

de novembro das conquistas da América em 1981 e 2019. Em busca do tetra, o rubro-negro aguarda o vencedor do duelo entre Palmeiras e LDU, hoje, às 21h30, no Allianz Parque. Independentemente do rival, os rubro-negros dão mais um passo no objetivo de se isolar como o time do país com maior afinidade com a Glória Eterna.

BRASILEIRÃO

Fluminense vence o Ceará com polêmica de arbitragem

LUÍS MOREIRA*

O Fluminense somou mais três pontos no Brasileirão e retornou ao G-6 após mais de três meses fora. O reencontro com a parte de cima da tabela veio com “juros”, após vitória sobre o Ceará, no Maracanã, em duelo adiado da 12ª rodada. A partida chegou a correr risco de novo adiamento, devido à megaoperação da Polícia Militar e ao caos instaurado no Rio de Janeiro. Nas arquibancadas, 12 mil pessoas presenciaram um jogo travado, com erros técnicos e polêmicas provocadas pela arbitragem de Flávio de Oliveira.

O Flu manteve maior presença

ofensiva, mas esbarrou nas próprias limitações criativas. Apesar da posse de bola e da insistência em propor o jogo, a equipe encontrou um Ceará bem postado e disciplinado defensivamente. A dificuldade em furar o bloqueio alvinegro ficou evidente: apenas uma finalização certa na etapa inicial. Em uma das poucas chegadas com perigo, o time balançou a rede com Freytes. No entanto, o zagueiro estava em posição irregular.

O Ceará tentava explorar os espaços deixados pelo adversário nos contra-ataques, mas não conseguiu encaixar as investidas. Mesmo com menor ímpeto ofensivo, o alvinegro finalizou mais do que o

Lucas Merçon/Fluminense



Vitória em jogo atrasado recolocou o tricolor no G-6 da elite nacional

tricolor. Cinco minutos após o gol anulado, o Flu abriu o placar em lance cercado de polêmica. O árbitro Flávio de Oliveira errou ao marcar um toque de mão do zagueiro Marl

lon, na entrada da área. Sem nada a ver com isso, Renê colocou a bola na gaveta do goleiro Bruno Ferreira. Segundo os jogadores cearenses, o juiz “confessou” ter se equivocado.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	62	29	19	5	5	53	26	27
2º Flamengo	61	29	18	7	4	56	16	40
3º Cruzeiro	57	30	16	9	5	42	21	21
4º Mirassol	55	30	15	10	5	52	31	21
5º Bahia	49	30	14	7	9	40	34	6
6º Fluminense	47	30	14	5	11	37	35	2
7º Botafogo	47	30	13	8	9	41	28	13
8º Vasco	42	30	12	6	12	49	41	8
9º São Paulo	41	30	11	8	11	33	33	0
10º Corinthians	39	30	10	9	11	32	35	-3
11º Grêmio	39	30	10	9	11	33	38	-5
12º Bragantino	36	30	10	6	14	34	47	-13
13º Atlético-MG	36	29	9	9	11	27	32	-5
14º Ceará	35	30	9	8	13	27	29	-2
15º Internacional	35	30	9	8	13	35	43	-8
16º Santos	32	29	8	8	13	30	42	-12
17º Vitória	31	30	7	10	13	27	44	-17
18º Fortaleza	27	29	7	6	16	27	44	-17
19º Juventude	26	30	7	5	18	24	56	-32
20º Sport	17	29	2	11	16	22	46	-24
REBAIXADOS								

31ª RODADA
Sábado
16h Santos Fortaleza
16h Cruzeiro Vitória
18h Mirassol Botafogo
21h Flamengo Sport
Domingo
16h Corinthians Grêmio
16h Bahia Bragantino
16h Ceará Fluminense
18h30 Internacional Atlético-MG
18h30 Juventude Palmeiras
20h30 Vasco São Paulo

No segundo tempo, o Flu teve mais intensidade. Apesar da manutenção dos erros técnicos, o time passou a ocupar mais o campo de ataque. Lucho Acosta, Keno e Cano tentaram ampliar, mas sem oferecer grande perigo. A chance mais clara

saiu dos pés de Canobbio, em chute na trave. Os cearenses acordaram nos minutos finais e acumularam chegadas, mas sem superar Fábio.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PALCO DEFINIDO

Com a classificação do Atlético-MG para a final da Sul-Americana, a Conmebol oficializou o Estádio Defensores del Chaco como palco da decisão em 22 de novembro. O Galo terá chance inédita de título no cenário simbólico e histórico para o clube. O rival pelo troféu sairá do jogo entre Lanús e Universidad de Chile, hoje, às 19h.

FUTURO DA JOIA

Endrick está próximo de deixar o Real Madrid e a tendência, hoje, é que o Lyon seja o destino do atacante brasileiro. O clube francês demonstrou interesse em contar com o camisa 9 a partir de janeiro, por empréstimo, e preenche todos os requisitos desejados pelo estafe do atleta na busca de uma nova equipe.

DESCULPAS DE VINI

Vinicius Junior pediu desculpas públicas ao Real Madrid e à torcida pelo comportamento após substituição durante o clássico contra o Barcelona. Ele afirmou que a paixão pelo clube o fez ultrapassar limites e se dirigiu aos torcedores, companheiros e presidente, embora não tenha citado o técnico Xabi Alonso.

RECONHECIMENTO

O Grêmio finalmente recebeu a taça da Supercopa do Brasil 1990 na Arena, em cerimônia marcada por reparação histórica: o clube havia conquistado o título em 1990, mas nunca havia sido entregue o troféu. O presidente da CBF, Samir Xaud, esteve presente e acompanhou o reconhecimento ao tricolor.

FÓRMULA 1

A disputa pelo título do Mundial de Pilotos de 2008 da Fórmula 1 ainda não terminou. Pelo menos nos bastidores. Começam hoje e vão até a próxima sexta-feira, em Londres, as primeiras audiências do caso envolvendo o brasileiro Felipe Massa contra a Formula One Management (FOM), a FIA, e Bernie Ecclestone.

CRAQUE DE VOLTA

Memphis Depay participou normalmente do treino do Corinthians, ontem, um dia após faltar à atividade com o elenco profissional por não conseguir deixar o Rio devido ao mau tempo e aos problemas urbanos. O jogador voltaria para a capital paulista de helicóptero e aterrissaria no CT Joaquim Grava a tempo de trabalhar com o grupo.